Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.ºR
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto – AVEIRO.

NUMERO 3:759

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE. 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

CONSELHEIRO JULIO DE VILHENA

O grande partido, que temos a honra de representar na imprensa, acaba de publicamente testemunhar mais uma vez, o orgulho intimo e justificadissimo de que se sente possuido pela alevantada investidura de seu chefe que livremente fez ao sr. conselheiro Julio de Vilhena. As mais acrysoladas manifestações de estima pessoal e politica, de correligionarios, de amigos, de admiradores e da imprensa teem dia a dia, como consta dos telegrammas que successivamente publicamos, sido tributadas ao eminente homem de Estado. A nossa enorme familia partidaria, que tem fortes irradiações nos mais reconditos logares da nação, e cuja integridade é completissima e absoluta, tem continuado assim. agora, como em 12 de outubro ultimo, a acclamar enthusiasticamente o seu chefe illustre. E' que, seguro dos seus deveres e da sua força, o partido tem nos seus elementos proprios e no prestigioso talento e profundo saber do seu querido dirigente a confiança mais completa do que, em prazo curto, póde e ha-de contribuir para, mais a mais, affirmar a força da Monarchia e crear uma verdadeira redempção nacional. E' que o sr. Julio de Vilhena, pelos seus estudos, pela maneira intelligente e cuidadosa como tem acompanhado as grandes obras dos estadistas extrangeiros, pelo seu incontroverso conhecimento das necessidades administrativas nacionaes mais ingentes e das respectivas soluções mais consentaneas com o interesse publico, pela profundeza com que tem versado as mais difficeis questões a resolver para o bem patrio, pela scintillante fórma como se tem desempenhado do arduo cargo da sua elevada missão, impoz-se não só a todos, sem excepção, os nossos mais valiosos correligionarios, impoz-se tambem por direito e por conquista a todo o nosso e seu partido e a todo o paiz. São, pois, naturalissimas as brilhantes e significativas homenagens accendradas de respeito, de admiração e de dedicação de que continua a ser alvo o notavel estadista.

.....

E' o verdadeiro prototypo do estadista, afamado pelo seu passado, enrobustecido pelos seus sequentes estudos. O sr. Julio de Vilhena, como raros, tem as qualidades todas do homem de governo, moderno.

O estadista antigo, como ouvimos um dia dizer com verdade a orador fluente, nosso collega na camara dos deputados, tendo golpe de vista rapido e seguro, encontrava-se descançado para realisar o que tinha por melhor, pois que o systema absoluto dava-lhe elementos rapidos para debellar todos os estorvos. Hoje, não. Com as garantias individuaes, com a feliz interpretação que os povos têem dado á organisação politica pela qual os paizes cultos se governam, a tarefa do ministro cresceu em difficuldades. Destacam-se sobremodo duas forças que no nosso seculo se impozeram de novo, mercê do progresso: o parlamento e o jornalismo, que no regimen absoluto não existiam. Assim, hoje um ministro, e principalmente um chefe de governo, tem incontestavelmente de possuir um organismo pessoal e politico muito mais complexo, perfeito e vibratil que nos tempos idos. E na conjunctura presente não vêmos organisação mais harmoniosa d'essas faculdades e dos predicados indispensaveis para a moderna politica e para o regimen constitucional do que o nosso prestigioso chefe, dizemol-o sem pretenções a louvores descabidos que provoquem gratidões compensadoras, porque sômos bastante novos para descer a essas ignobeis viéllas e porque temos a immodestia de dizer que nada queremos que não saibamos por direito conquistar.

Como todos os homens de faculdades excepcionaes e de talentos raros, tem sido s. ex.ª naturalmente muito discutido sem que porém alguem tenha até hoje ousado sequer empanar-lhe o brilhantismo da sua encerebração ou a limpidez lidima do seu nobilissimo caracter. E' esse um dos seus maiores attestados publicos.

Com tal chefe ninguem podia portanto desertar, nem desertou, do seu logar, modesto ou elevado, no nosso partido, que, com adhesões novas, pelo contrario dia a dia tem engrossado sob a egide do sr. Julio de Vilhena. E do que o eminente homem publico é querido e estimado pelo seu partido e pelo paiz, dão agora, mais uma vez, testemunho eloquente as singulares homenagens que o estão cercando, e cujos echos sonoros de enthusiasmo nos chegam aos ouvidos.

Se desmentido publico era ainda mister, pois, para os que, por interesseiros sentimentos, phantasiaram dissensões no partido regenerador, esse desmentido está-se patenteando de modo inequivoco.

Tão unido hoje como estava em 12 de outubro quando, por unanimidade, acclamava o sr. Julio de Vilhena, entregando-lhe a direcção suprema dos seus destinos.

O partido regenerador, mais engrossado ainda, para bem da Monarchia e do paiz, continúa, ovante, a sua gloriosa epopeia politica, passada.

Orgulhamo-nos, do coração, em registar com verdade estes factos.

Liga Monarquica das Senhoras

—=(•)=—

Não vamos invadir a mimosa jurisdição dos jornaes de modas. Não vamos tratar d'essa secreta parte da indumentaria feminina, em cuja factura muitos delicados aderecistas e inventivos joalheiros põem o melhor do seu engenho; e que já produziu a amaviosa Ordem da Jarreteira e a honrosa divisa de um brazão Real.

Tratamos de uma confederação de senhoras, a qual se está organisando, para defeza da Monarquia.

Desde que reconhecem que a Monarquia está ameaçada, e os cavalheiros da politica tem dado provas de incapazes de a defender, vêm as senhoras amparal a. E' logico.

Logico e efficaz.

Pois não póde haver republicano, ainda o mais desalmado, que ouse dilacerar o bem modelado peito das matronas patricias e o ainda incompleto mas já encantador das donzellas nubeis.

Logico e efficaz

Visto que os medicos desamparam o doente, vem quaes irmãs de caridade soccorrel-o com as suas habeis e setinosas mãos, e com os seus balsamos especiaes.

Eu creio na Liga Monarquica das Senhoras, porque creio no poder educativo e heroico da mulher.

Postas a isso as Senhoras ensinarão aos cavalheiros da politica como se defende a monarquia; e ensinarão com a facilidade com que ensinam ás crianças o Padre Nosso, e aos homens a amar.

As Senhoras declaram impotentes aquelles cavalheiros. Choremos! Choremos os cavalheiros copiosamente! Tem razão para isso, e as lagrimas aliviam.

Mas não se desconsolem. Tratem da saude. Com sobriedade, tonicos, selecção de alimentos e muita hygiene é de crêr que readquiram a perdida virilidade.

Nada recêem da supremacia feminina, da inversão de posições. As Senhoras não pretendem fazer de Portugal uma *Isla de San Balandrán*. Não querem que os homens façam de mulheres e vice-verse; nem que elles passem a condição de tolerados. O que pretendem é ser mais varonis que os actuaes politicos monarquicos. Envergam as armas dos luzos esforçados, empunham a cruz e a espada, e ensinam aos cavalheiros como se faz Monarquia. E para os incredulos conseguirão a reaparição de Christo no campo de Ourique, e reafirmar se ha o salvador: *In hoc, signo vinces* E ressuscitarão os massiços cruzados novos, oriundos da Casa da Moeda. E se os hespanhoes commetterem a infantil imprudencia de invadir Portugal, ellas galvanisarão as cinzas da pá e da padeira de Aljubarrota que cairão em cima d'elles, e os abafarão como as cinzas do Vesuvio praticaram com a dissoluta Pompeia; e teremos um templo mais lindo do que o da Batalha, e com culto quotidiano e elegante. Com o que ganhará não só a Monarquia, mas a Arte, a Historia, e a Religião.

Não terão conta os coelhos mortos, com o devido respeito, de uma cajadada.

Deus livre os cavalheiros da politica de se rebelarem contra a Liga Monarquica das Senhoras, receiosos de ser ella uma repercussão do universal movimento feminista, da masculinisação da mulher, e da conquista de direitos que os homens lhes tem trazido usurpados Não caiam n'esse erro grosseiro. As Senhoras não querem tirar aos homens nenhum dos seus previlegios, a não ser o de mandar no poder executivo, que com os simples conselhos d'ellas salvará a Monarquia, pela certa.

Mas, descansem, farão as suas operações com clorofórmio e o tratamento com Licor dos Padres Jesuitas. Suprimirão a dôr e fornecerão nectar.

Eu aconselho os cavalheiros a não se insurgirem contra as Senhoras, porque serão desbaratados, e sem rehabilitação possivel.

Mas, se não fazem caso do meu conselho, mas só jus ás minhas bôas intenções, mostrem-me o reconhecimento avisando me do começo das hostilidades, afim de eu me habilitar com um bilhete de sol para vêr os touros de palanque, (desculpem a popular expressão, mas não acho outra mais sugestiva.)

A minha velhice e obscuridade dam-me condições para assistir, com sangre frio e recreio critico, a essa lucta sobrenatural.

Não obstante, preferiria que a Liga não passasse de inocente gracejo de praia, e que a Monarquia se mantivésse simplesmente pelo seu peso especifico.

BARÃO DE CADORO.

Rancho "Alegre Mocidade,,

No proximo sabbado estreia se na Praça de Touros do Rocio, um novo rancho de rapazes e tricanas d'esta cidade, assim denominado e que a camara tinha contractado para n'esse dia abrilhantar os festejos que projecta fazer, na inauguração das novas placas das Avenidas, mas, que por virtude do adiamento d'esses festejos, que já se não realisam n'aquelle dia, escolheu aquelle local para exhibir as suas interessantes danças e alegres canções.

Assiste a Banda dos Bombeiros Voluntarios.

O novo rancho compõe-se de gente que promette bom futuro e fartos applausos.

A' "Soberania,,

—=(•)=—

Souralvo queria Maia e Souralvo, em firma social de firmeza e lisura, a discutirem a politica do districto; Maia correspondeu ao seu appello, acceitando tudo no campo em que Souralvo o quiz collocar, mas Souralvo, á primeira resposta de Maia não é capaz de contraditar nenhumas das muitas affirmações com que Maia contraditou todas as suas, descambando na discussão ambigua de personalidades, com phantasmagoria *manquée*... aleijadinha de todo.

Em nada, absolutamente em nada, me contraditou Souralvo!...

Souralvo agora falla do telegramma d'El-Rei para o ex.mo sr. dr. Arthur Pinto Basto, querendo tornar responsavel aquelle eminente vulto politico d'este districto, de actos politicos cuja responsabilidade exclusivamenie pertencem ao poder executivo.

Souralvo não foi capaz de dizer que o sr. Cunha Leitão abandonou o partido regenerador, mas muito atrapalhado lá se aventurou, como poude, a fallar no partido republicano de Oliveira d'Azemeis, que ninguem enxerga, esquecendo, porém, que o d'Agueda... até orgão jornalistico possue!...

Souralvo não se atreve a affirmar que o sr. dr. Vaz Ferreira deixara o partido regenerador, por que faltaria á verdade, mas para dizer alguma coisa, escreve então que sua ex.ª... não gosta do sr. Julio de Vilhena.

Que ratice...

Souralvo accrescenta depois que em Vagos ha discordias intimas, mas que todos obedecem ao seu chefe.

Pois não teem visto pelos extractos que aqui temos publicado dos *Jornal* e *Correio de Vagos*!?

Uma obediencia...

Que ratão!...

Souralvo diz ainda (pobre Souralvo) que o partido progressista d'Ilhavo triumpha (??!) mas a respeito das areias da Costa Nova... enguliu-as!...

Pois como é?!

Maia fundamentou todas as suas affirmações na prosa inflamada que jornaes progressistas teem escripto, guerreando-se á valentona e affirmando conjuntamente que o partido progressista está encalhado, em temerosa hecatombe...

Souralvo não podendo de qualquer dos jornaes regeneradores do districto tirar obra que alinhave, inventa, inventa... titubeando titubeando!...

E lá se foi... pelas aguas crystalinas do Agueda, a tal firma social...

Mas que Souralvo... Souralvo me sahiu!!!...

F. SOUSA MAIA.

Exames Lyceaes

Para os exames que devem ter logar no lyceu nacional d'esta cidade e que começam hoje, foi nomeado presidente do jury, o sr. dr. Souza Gomes, lente da Universidade.

Factos e Boatos

—=(•)=—

O artigo que publicamos no nosso logar d'honra, é do *Diario Popular*, orgão do partido regenerador, sentindo nós que o pouco espaço de que dispômos nos obrigasse a truncal-o.

Porque muito nos rejubilamos tambem com as festas cordeaes e enthusiasticas que na passagem do sr. conselheiro Julio de Vilhena, nosso prezado chefe politico se tem feito sempre—em Vizeu, S. Pedro do Sul, Coimbra, Figueira, etc.—perfilhamos inteiramente a sua doutrina.

*

O *Progresso de Aveiro* está em maré d'azar, se não em incandescencia... continua.

Agora é um nosso illustrado collega que diz, aproposito de afirmações do *Progresso*, que «é uma refalsada mentira» convidando a fazer a rectificação.

Um pouco abaixo, na mesma local, diz-lhe ainda o *Jornal da Murtoza*:

«Depois muita cautella para se não estender novamente, porque a ingenuidade ou inconsciencia, de que acaba de dar provas, está no limite da chuchadeira...»

Da chuchadeira!!...

*

Está em cheque o partido progressista e o governo prohibido de pensar sequer em apresentar-se ás côrtes.

Diz a nota official do ultimo conselho de ministros que o sr. presidente do conselho apresentará ámanhã ou além a El-Rei o decreto convocando eleições camararias para 1 de novembro, contra a vontade expressa do partido progressista, cujo orgão officioso no mesmo dia em que a mencionada nota era publicada, affirmava cathegoricamente que as eleições se não realizariam agora.

Do partido regenerador não pode o governo esperar apoio para a proxima legislatura, pela sua orientação de sempre contra as indicações do nosso partido.

O governo, por isso, não poderá apresentar-se ás côrtes.

Tem por conseguinte de cahir antes de janeiro, dizendo-se por isso que a sua queda será para já, visto não haver vantagem alguma constitucional na sua sustentação e ser isso até uma inconveniencia, por ser preciso ao governo que lhe succeder fazer as eleições camararias, que são um apoio que não dispensará.

Affirma-se por isso em crise imminente o governo que se não cahir já, tem curtissimos dias contados.

*

O sr. governador civil não para, correndo de Espinho a Macieira de Cambra, d'ali a Estarreja e de Estarreja a Arouca, onde vae assistir á inauguração do retrato do chefe progressista d'ali.

Está para sahir...

Pois que saia, que não deixa saudades.

Vindimas

Acham-se quasi concluidas por toda a parte as vindimas, tendo este anno a producção do vinho sido muito maior que nos annos anteriores.

Pela ria

Para o dia 11 do corrente, projecta a Sociedade *Recreio Artistico* levar a effeito um passeio pela ria á Costa Nova do Prado, para recreio dos seus socios e familias, o qual por isso será muito concorrido e levará desusada animação áquella formosa praia.

Registo Elegante

—)=(*)=(—

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

Da Capital—Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto, tenente coronel de cavallaria, com sua ex.ma esposa e gentil filha.

—D'Angeja—Commendador Antonio Pires d'Almeida.

—D'Agueda—Dr. José de Mello Freitas Pinto.

—D'Anadia—Anthero Duarte.

—Do Fundão—Dr. Augusto Maria de Castro Côrte Real e familia.

—Da Costa do Vallade—Dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

—De Segadães—Euzebio Soares.

—D'Alquerubim—Adriano Leal.

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Coimbra—Augusto Reis e irmãs.

—Para Leiria—João Guerra.

De visita

Tem estado em Eixo, de visita a seu genro o sr. dr. Alfredo de Magalhães, o sr. Angelo Vidal, professor do lyceu do Porto.

—Tem estado na Costa Nova do Prado, com sua familia de visita a seu cunhado e nosso velho amigo sr. Antonio Augusto Amador, o nosso amigo sr. José Rodrigues de Mello Junior, considerado pharmaceutico no Porto.

—Tem estado em Aveiro de visita aos seus, as extremosas irmãs do sr. Joaquim Reis, digno funccionario d'Obras Publicas.

Regressaram a esta cidade os srs.

D'Espinho—Luiz Couceiro e esposa, Antonio Rocha João de Moraes Machado, esposa e filhos, dr. Luiz Pereira do Valle, integerrimo juiz da Feira, com sua ex.ma familia e Antonio Maria Ferreira, nosso velho amigo, acompanhado de sua extremosa esposa.

—Do Pharol—Barão de Cadoro, nosso muito distincto collaborador e sua ex.ma familia, Francisco Regalla, dr. José Soares, Affonso Perdigão e dr. Lourenço Peixinho e familia.

—De Vizella—João da Silva Pereira.

—Da Figueira da Foz—Armando da Silva Pereira

No districto

De Lisboa onde foi acompanhar um seu parente que seguiu para o Brazil, já regressou á sua importante casa de S. João da Madeira, o nosso querido amigo e importante capitalista sr Fulgencio José de Pinho.

—Da sua casa de Vagos, onde estiveram de visita a sua familia seguiram para Sacavem, a extremosa esposa e filhos do nosso velho amigo sr. dr. João José dos Santos Graça, considerado clinico.

—Da sua aprazivel vivenda da Testada, regressou á sua casa d'esta cidade acompanhado de sua ex.ma familia,o nosso presadissimo amigo e muito digno inspector dos impostos n'este districto, sr. Jacyntho Agapito Rebocho que ali passou o mez de setembro proximo findo veraneando.

—Encontra-se já na sua casa de Pardilhó, do concelho d'Estarreja e de regresso da sua viagem pelo extrangeiro o sr. dr. Egas Moniz illustre deputado da nação.

Praias e Thermas

Acha se na Costa Nova do Prado, o nosso velho amigo sr. Manuel Domingues Ribeiro, importante proprietario do concelho de Vagos.

—Tambem se acha na mesma praia o nosso amigo sr. José Martins Alberto, considerado proprietario em Nariz.

—Encontra se na praia da Torreira acompanhado de suas irmãs o sr. dr. Caetano Tavares Affonso e Cunha.

Anniversarios

Hontem—D. Zulmira Miranda.

—Hoje—D. Arminda Mendonça, Figueira e Manuel Dias dos Santos Ferreira.

—Amanhã—Antonio Luiz Ferreira Tavares, (Cruzeiro).

Doentes

Tem se ultimamente aggravado bastante, o que sentimos, os padecimentos do nosso velho amigo sr. Manuel Maria Amador, a quem desejamos rapido restabelecimento.

Grande gala

Passou no dia 29 o anniversario de S. M. a Rainha D.ª Maria Amelia. Por tal motivo foi considerado de grande gala aquelle dia.

REVOLTANTE ILLEGALIDADE

—=)(*)(=—

Não tem feito o governo reformas, nas quaes a politica desenfreada e colerica da gente progressista, que n'este districto tem tripudeado a seu bello prazer, podésse atulhar o bandulho nunca farto e sempre famelico. E como reformas se não teem feito e os partidarios querem meza lauta, promovem-seapozentações,reduzem-se vencimentos e lança-se na rua um bello rapaz, que a loucura accommetteu ha pouco,não se perdendo, porém, a esperança das luzes da razão lhe illuminarem de novo o cerebro, e elle voltar ao convivio dos seus amigos numerosos, no n.º dos quaes nos contamos,e apreciar a crueza ferina dos politicos de má pello que infestam este malfadado districto.

O nosso prezado collega *Discussão* d'Ovar refere-se nos termos seguintes a esta tão nefanda deshumanidade:

«Com o frio laconismo que sóe revestir os decretos governamentaes publicava o *Diario do Governo* n.º 212 de 21 do corrente os seguintes despachos:

Por decreto de 9 do corrente—*Gustavo Pinto Camello*, segundo aspirante da repartição de fazenda do concelho de Ovar — exonerado podendo opportunamente ser reintegrado se lhe desapparecer a doença de que se acha em tratamento

Joaquim Lemos Pinheiro—nomeado, precedendo concurso, segundo aspirante de fazenda e collocado no concelho de Ovar no logar vago pela exoneração de *Gustavo Pinto Camello*.

Eis ahi bem patente, bem evidenciada a crueza, a ferocidade e a degeneração do coração humano!!

Quando um homem mais carece da clemencia dos seus semilhantes porque as trevas da loucura lhe invadiram a razão e d'elle fizeram um inconsciente é que—quem coragem e poder para tanto tem—se esquece de alheias desgraças para as quaes olha sobranceiramente e com despreziveis olhos.

Custa a acreditar que haja sêr humano que se refacele com desditas d'esta ordem e leve a sua pequenez d'alma a ponto de promover um despacho como o que do *Diario do Governo* transcrevemos e cuja leitura dispensa quaesquer commentarios pois não póde deixar de ser de instintiva repulsão por parte de todos os homens de bem a impressão a descaroavel indignidade, que mistura com a mais revoltante illegalidade, se acaba de exercer sobre a pessoa de um pobre louco.

Triste condição humana quando d'est'arte desdenha a mizeria dos seus semilhantes. Costuma affirmar-se que os primeiros castigos pelas más acções que se praticam se verão n'este mundo. Teremos a desdita de morrer sem o goso de vermos castigada severamente tamanha deshumanidade?

Obriga se um empregado a pagar os direitos de mercê, sob pena de demissão; fazem se na sua folha mensal os descontos legaes e entre estes os necessarios para a aposentação; estabelece-se e garante-se aos diversos funccionarios de fazenda o direito a esse recurso mesmo extraordinariamente; permitte e affirma a lei que, quando o impedimento do funccionario exceda a trez mezes e seja determinado por qualquer outro movimento que não seja o de licença concedida sem vencimento, áquelle seja concedido metade do vencimento e das quotas. e ha um ministro a quem não treme a mão ao assignar um decreto de exoneração imposta por influencias politicas a um desgraçado que, por unico crime, teve a necessidade de pedir licença para se tractar n'um manicomio.

Consequencias do makavenquismo bem mais terrivel que o rotativismo.»

Não se desconsole porém a familia do desditoso amigo. O sol vêmol-o dispontar e os rafeiros de cauda cahida e focinho baixo vão já na fuga.

Que o diabo os prenda perto.

Senhora dos Navegantes

Foi verdadeiramente enorme a concorrencia de romeiros á festividade de Nossa Senhora dos Navegantes realizada na passada segunda-feira na praia do Forte, da nossa barra.

Na estrada que d'aqui segue para aquella estancia era quasi impossivel o transito tal era o numero de peões e vehiculos que a atravessavam, isto, com especialidade perto da noute.

Felizmente não houve este anno o minimo desastre a registrar, quer pessoal quer material, o que, francamente se póde julgar um verdadeiro milagre. Antes assim.

A MORALIDADE... DAS REPUBLICAS

—=(*)=—

Dissemos ja aos leitores, como nos Estados Unidos se faziam eleições presidenciaes — gastando se milhões; proclamando se pelas ruas o valor do candidato em pregões facetos e atroadores, sob os mais ridiculos e caros processos de propaganda eleitoral; despejando o candidato diariamente discursos pelas estações do caminho de ferro, bebendo sorvetes, tirando o casaco.., e apanhando dinheiro a tudo e todos para as despezas da eleição!...

Agora accrescenta-se que Rooselvet, fallando a um *reporter* do *New York Times*, declarou que era necessario agitar. Aproveitou as declarações de Hearst tanto contra os membros do partido republicano como contra os do partido democratico, accusados de servirem interesseiramente algumas ricas companhias e sobre tudo o Standart Oil, e lançou se na lucta Atacou os democratas na pessoa do seu chefe mr. Bryan e um dos mais influentes partidarios o governador Haskeille, de Okclahana. Mas a intervenção do Presidente não deu o resultado que elle esparava, porque logo se demonstrou que tambem alguns senadores republicanos muito conhecidos tinham entrado em negociações extranhas. Provocou-se então a seguinte e sensacional noticia:

Não só Harriman e os seus amigos, a pedido de Roosevelt, contribuiram largamente para as despezas da ultima campanha republicana, que terminou pela eleição de Roosevelt, mas tambem as poderosas companhias, agora tão violentamente atacadas, subscreveram com sommas importantes O *New York Wold*, que faz esta revelação, diz que a Standart Oil contribuiu com 100:000 dollars. E' certo que o presidente escreveu ao thesoureiro do seu partido que tal somma não devia ser acceite, mas os seus partidarios não só não entregaram a quantia mas pediram mais 250:000 dollars. O director da poderosa companhia recusou esta contribuição.

Naturalmente tratam se de manejos politicos, onde os milhões se movem e onde se debatem, como em todos os paizes, as coisas mais extranhas.

Melhoramentos em Agueda

A camara d'Agueda reuniu ha dias os 40 maiores contribuintes, para serem ouvidos sobre o emprestimo que ella pretende contrahir para preceder a melhoramentos locaes, que são entre outros a construcção d'uma cadeia, d'um novo matadouro, d'um mercado de peixe e avenida ao longo do seu caes.

A politica d'Ilhavo

—=(*)=—

O concelho d'Ilhavo, que para as luctas politicas ha muito já que havia adormecido, com incalculavel prejuizo para os seus interesses e desenvolvimento materiaes, accordou finalmente e velhos elementos do partido progressista, reforçando os grupos da opposição, acabam de filiar-se n'um só partido, para bater a Vista-Alegre já nas proximas eleições municipaes.

«Será bom explicar — diziam *Os Sucessos* — que este grupo se afastará, por completo das *ententes* que a patrulha republicana mantem com a chefia do partido progressista da terra. Isto é, não ficará, como aquelle na sua dependencia nem accentará os seus favores politicos partidarios.»

No seu n.º de sabbado accrescentava ainda o mesmo nosso esclarecido collega:

«Causou jubilosa e geral impressão a noticia que *Os Successos* deram, no ultimo n.º, sobre a agremiação d'um novo partido politico local, destinado a combater e verberar esse marasmo e essa incuria que para ahi se nota e que se por vezes ergue o collo, é para affrontar e ferir justamente quem mais serviços lhe tem prestado e mais favores—não poucas vezes com sacrificio—lhe ha dispensado.

Bem se desejava não ter que romper com hostilidades; mas os factos são o que são e só Jesus teve a abnegação de offerecer uma face ao malfeitor que lhe batera na outra...

E o certo é que as adhesões são, não só numerosas, como valiosas, approximando-se e congregando se todos os elementos que para ahi andavam e ainda andam dispersos, anciosos de enfileirarem n'uma phalange que olhe com attenção para determinadas conveniencias.

O enthusiasmo é grande e evidente a boa vontade de prestar serviços e dispensar esforços a quanto d'elles careça, no intuito de imprimir engrandecimento e progresso áquillo que o não tem.

O nosso presado collega *Districto de Aveiro*, de segunda feira, refere se a este facto, discernindo com correcção e indusindo bem.

Falta um chefe, um homem de preponderancia e de valor?

Elle apparecerá, elle não tardará a apparecer.»

Banco de Portugal

Acaba de ser nomeado escripturario d'Agencia do Banco de Portugal n'este districto o sr. Ruy da Cunha e Costa, filho do sr. dr. José da Cunha e Costa, distincto advogado nos audictorios da capital.

Parabens.

Variedades

—=*=—

EPISTOLARIO

«Minha Senhora Hoje tive conhecimento do estado da pobreza de Hawthorn. Com effeito, está muito pobre. Já teve de abandonar a humilde e reduzida casa que puzera em Concord, por ser para elle excessivamente dispendiosa Conheceis com que simplicidade elle vivia. Vivia quasi de nada, e até esse nada desappareceu. Deixai-me dizer a vosso marido, não a vós (porque eu nunca citaria latim a uma Senhora):

Nihil habuit Codrus. Quis enim negat?
Et tamem illud
Perdidit infelix totum nihil

Empenhou a Mr. Ripley, de Brark Farm, alguns valores, mas não pode resgatal-os, e o pobre Hawthorn (aquella natureza doce, gentil e sincera) não tem de que viver. Não posso falar vos do seu talento. E' um ornamento da nação; nem pessoa alguma de qualquer partido deixaria de ouvir, com prazer, ter o auctor de tão Goldomiciana prosa, como elle sabe escrever, recebido do seu paiz honras e emprego. Advogo calorosamente a sua causa, e conto com a vossa amiga interferencia para manter o seu nome presente na lembrança de vosso esposo para não ser posto fóra de vista pela intrusa legião dos clamorosos caçadores de emprego ou por outros publicos cuidados».

Carta de Charles Summer á esposa do famoso historiador e diplomata Americano, George Brancropt.

Contribuições em reclamação

Desde o dia 1 a 10 d'outubro proximo futuro, estará patente na repartição de fazenda d'este concelho a matriz das contribuições de renda de casas e sumptuaria do corrente anno.

Tempo

Voltou de novo o tempo quente e muito amêno tendo-se apresentado uns dias ultimamente muito bonitos o muito proprios da presente quadra.

FOLHETIM

CINÉFONO

POMPEIA

Vista da Porta da Marinha, nos primeiros annos da Era Christan, quando Pompeia estava em plena vitalidade de cidade do prazer, antes da tremenda catastrofe de 23 de agosto de 79, em que ficou sepultada durante 18 seculos, em *Capilli*,,—piscas de pomes—e a sua pulverisação, a que impropriamente se dá o nome de cinzas.

Um vivificador cicerone, Blasco Ibañez, explica:

«E' impossivel descrever o que se sente ao chegar á porta da Marinha e ao ver o seu caminho de entrada, empedrado com grandes pedaços de rocha azul; a abobeda, que, como um tunel, perfura em declive a grossa muralha, e no alto as primeiras casas, a cujas portas parece que de um momento para o outro vão assomar os primitivos habitantes.

Junto ao portal, ainda está excavada nos blocos da muralha a guarita da sentinella romana, e mais alem, entre as primeiras casas, a alfandega com o postigo, d'onde o empregado cobrava os direitos de entrada, e os subterraneos onde se armazenavam as mercadorias.

No fundo da guarita o legionario, de pernas nuas, e couraça de bronze no peito, está firme, apoiado na lança.

Deante da Porta da Marinha atropela se a gentalha do porto vizinho. Chegam os marinheiros gregos com o gorro frigio, amplos e enrugados calções e o manto abrochado sobre um hombro, vigiando as recuas de escravos encurvados sob o peso dos fardos recem desenbarcados da trireme chegada de Samos ou Atenas.

E' cada vez maior a multidão.

Alli se juntam os Egipcios, de tez de cidra, magestosos, com tunicas multicolores, a frizada barba postiça descançando sobre o peito, e nos olhos a expressão misteriosa das esfinges; as escravas gregas, volvendo da fonte com a pintada amfora á cabeça, direita e sem se desequilibrar com as oscilações da flexivel e esbelta cintura.

Os patricios regressam das suas *villas* da campina, quasi deitados nos seus carros dourados, que sobem com estrepito a lageada costeira do portal.

Os gladiadores musculosos, de membros enormes e cabeça pequena, rodeados dos seus admiradores, regressam de emborrachar-se nas tabernas dos arrabaldes, de braço dado, sem lembrar-se de que no dia seguinte hão de despedaçar-se no circo.

Passam as vestaes, como fantasmas, ligeiras, aereas, envoltas nos seus veus brancos; os sacerdotes de Isis, de aspecto feroz, guardando detraz do enrujado intercilio as filacterias secretas e terriveis do culto egipcio; os anciões de longa barba que, coroados de flores, libam a taça sagrada e degolam o touro na ara das divindades olimpicas; o poeta latino, con a redonda cabeza descoberta, ocultando debaixo do manto as tabuinhas onde gravou os seus versos, passeando á beira-mar, e repetindo entre dentes *jambicos* e *hemistichios* acompanhados pelos choques dos coturnos sobre as loisas azuladas.

As matronas, terminado o seu passeio pelos bosquetes no sopé do Vesuvio, caminham com o seu solido passo de mulheres altas, pensando no tedio que as espera dentro do marital *gyneceum*

As rameiras repintadas, sem mais vestido que o *gitón* grego por cuja abertura aparece a esbelta perna nua com a sandalia vermelha, ostentam frescos ramos ao peito, entre dois hemisferios de alabastro que titilam a cada movimento, inflamando os adoradores de Priapo, nos olhos dos quaes chispa o fogo lubrico dos satiros peludos.»

—=—

O AMOR NA PRAIA

Em Espinho, duas senhoras e cuja mocidade murcha dá realce a requintada e fresca elegancia do trajar, contemplam o mar.

Nas alastradas olheiras e no embaciamento hyalino dos olhos, no emagrecimento e lividez faciaes, no quebranto das ancas, no conjugal enlaçamento vibra um accorde de vicio.

Conversam agora, acariciando-se com o olhar.

—Eu ainda que case com o B., nunca deixarei de ser a tua amiguinha. E tu zangas-te comigo, se eu casar?

—Que tola! Zangar-me eu! Porque? Até convem que te cases. Teu marido poderá dar-nos algumas comodidades que nos faltam. Uma coisa só te peço: não faças a porcaria de ter filhos.

—Mas...

Uma onda onzeneira, um corso, abafou-lhe a voz e correu ameaçadora para ellas, que fugiram descobrindo, em defeza das mimosas fimbrias, as anavalhadas canelas embainhadas em flava seda.

Barão de Cadoro.

NOTAS TAURINAS

Figueira, 27|9|908.

A tourada realisada hoje n'esta cidade foi uma perfeita borracheira.

Se fosse a referir-me aos melhores elementos que n'ella entraram teria de relatar uma serie de asneiras e imprudencias».

—Agradou muito o sarau dado hontem no Casino Mondego em beneficio da assistencia aos tuberculosos.

Foi muito sortido o programma d'esta festa.

Houve um simulacro de lucta greco-romana, da lucta japoneza fiufitzú e varios assaltos de espada franceza pelos ex.mos srs. Eduardo Romero e Frederico Paredes, campeão de Portugal.

Abrilhantaram esta festa os celebres duettistas Geraldos sendo muito applaudidos.

Finalmente fez-se ouvir o rancho do «Vapor» executando canções e danças populares com toda a perfeição.

—Fundearam sexta feira n'este porto trez torpedeiros portuguezes estando á sua entrada na barra, o forte e o paredão cheio de pessoas.

J.

—=—

Esteve muito enthusiasta a tourada realisada no passado domingo em Espinho promovida por alguns socios do «Club Mario Duarte» d'esta cidade, no qual tomaram parte na lide «afficionados do sport tauromachico entre os quaes sobresahiram a figura do eximio «sportsman» e nosso muito presado amigo sr. Mario Duarte.

Casa á cunha, enthusiasmo delirante, «quadrilha» e curro de gado optimos.

D esta cidade foi alli muita gente seguindo no «tramway» da noute.

Ourivesaria, relojoaria, bicycletes e motocycletes de Pompilio Ratolla

O nosso amigo e considerado industrial d'esta cidade sr. Pompilio Souto Ratolla, vem de fazer sensiveis modificações nos seus conceituados estabelecimentos de ourivezaria, relojoaria e bicycletes, tendo-as reunido n'um só local e com o mais agradavel aspecto, tal éa selecta disposição como todos os otensilios pertencentes á sua industria se acham reunidos.

Pela grande seriedade e comprovada honradez e honestidade do sr. Pompilio Ratolla, recommendamos ao publico o seu conceituado estabelecimento, desejando-lhe muita felicidade de que em extremo é credor.

Pesca

As companhas do nosso littoral tem agora colhido alguns lanços razoaveis comquanto não satisfaçam muito a vontade dos seus proprietarios que tem estado já de ha muito n'uma completa desanimação. Oxalá, pois, sejam de futuro felizes nas suas emprezas.

Pessoal de fazenda

Foi aposentado com a pensão de 136$000 réis annuaes o nosso amigo sr. Sebastião Ferreira Leite, 1.º aspirante da repartição de fazenda d'este districto.

—Foi promovido a 1.º aspirante e collocado na repartição de fazenda d'Anadia o sr. Alfredo Cação Gaspar digno 2.º aspirante de fazenda em serviço na repartição de fazenda d'este concelho.

—Vêm de ser nomeado 2.º aspirante de fazenda e collocado na repartição de fazenda d'este concelho, o sr. Alfredo Nunes da Silva, extremoso filho do nosso velho amigo e muito digno director da Alfandega, sr. Manuel Pedro Nunes da Silva.

Os nossos parabens.

AVE E EVA

—=(*)=—

Ensinaram-me em creança
que é sempre bom, ao deitar,
benzer-se a gente, rezar,
e pedir a Deus bonança.

Foi minha mãe—santa herança
que pôde, feliz, deixar!
por isso, depois d'orar,
mais funda sinto a esperança.

Mas diz'-me: porque será
que, de ha tempos pora cá,
das orações que sabia

quasi, quasi me esqueci?
Vou a rezar, penso em ti,
e só digo «*Ave, Maria...!*»

Alberto Corrêa.

PRAIAS

Principiam agora a despovoar-se as praias regressando aos patrios lares o meio aristocratico para dar logar a entrada do mediocre, que agora vae descançar das suas afanosas lides, embrenhando se a miudo pelas *salcias ondias de o Luciano*, como dizia um nosso patricio não ha muito fallecido da beira marinha.

Atê meiados de novembro apresentar-se-hão as nossas praias *au grand complet* de banhistas e no auge da sua animação, sobresaindo sempre o celebre *Erard* de caval lariça, instrumento imprescindivel em taes casos.

E viva a pandega
Olé, olé,
Chega te a mim
Mostra o teu pé!...

Pois cumié? Assim!... E agora é qu'ella vae boa.

Fabrica de vidros

Foi assignado no ministerio da fazenda pelo sr. Antonio Bastos Nunes, de Oliveira de Azemeis, o contracto de arrendamento da fabrica de vidros da Marinha Grande, nos termos do concurso ultimamente realizado.

SOUTO RATOLLA

JOALHERIA, OURIVESARIA, RELOJOARIA

TABACOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

PAPELARIA E POSTAES ILLUSTRADOS

LOTERIAS

Enviam-se encommendas pelo correio.

Rua da Costeira — Praça Luiz Cypriano — AVEIRO.

Um comboio perdido

Deu-se recentemente na India, um facto fantastico que faz contrapeso aos maravilhosos casos dos Estados Unidos.

A Indian Railway Company perdeu, como agulha em palheiro, um comboio de wagons de mercadorias, carruagens de 3.ª classe, 9 ao todo.

A *Indian Railway Gazette* diz que não se sabe o que foi feito d'elle.

As auctoridades publicaram na *Weehly Gazette* um avizo a todos os chefes de Estações para cuidadosamente procurarem, nas linhas de desvio e nos ramaes, os vehiculos vagabundos.

Previsão de tempo

De 28 de setembro a 4 d'outubro Barto prevê o seguinte tempo:

A ligeira elevação de temperatura que principiou no domingo, 27 prolonga-se, accentuando-se, até terça-feira, 29, do que resultarão perturbações atmosphericas um pouco violentas; depois, a temperatura tenderá a subir novamente, sendo provaveis algumas chuvas nos ultimos dias da semana, até domingo, 4 de outubro.

A temperatura das noites, um pouco elevada no periodo precedente, talvez refresque um pouco durante esta semana.

Senhora das Areias

No domingo proximo terá logar na praia de S. Jacyntho, a costumada festividade de Nossa Senhora das Areias, festividade que costuma attrahir alli muita gente que gosa um dia muito agradavel quando o tempo tanto permittir.

Consta-nos que irá alli assistir a reputada banda dos *Bombeiros Voluntarios*.

Silva Guerra

Já seguiu do Caes das Pyramides, para os estalleiros da Gafanha, este magnifico barco pertencente á nossa praça que aqui tem permanecido ha já algum tempo soffrendo reparos.

Publicações

O Occidente. --O n.º 1070 do *Occidente* a antiga e primorosa revista illustrada que ha 30 annos vêm fazendo a chronica dos acontecimentos, occupa-se n'este numero da festa do dia 15 celebrando o Centenario da Guerra Peninsular, reproduzindo 5 belos instantaneos da parada e da ceremonia do lançamento da primeira pedra para o monumento que se vae levantar em Lisboa, assim como da entrega das bandeiras com legendas camonianas, aos regimentos que tomaram parte nas campanhas, etc. N'estes instantaneos se vê El Rei D. Manuel, sendo um d'elles de S. Magestade com seu estado maior, etc., retratos dos presidentes das commissões do centenario srs. generaes Rodrigues da Costa e Moraes Sarmento. Portugal na Exposição do Rio de Janeiro, reproduz varias obras d'arte da joalharia Leitão & Irmão. Concurso Militar de Natação, chegada do vencedor e retrato d'este com a taça offerecida por El Rei. Diversões de verão, no lago do parque das Caldas da Rainha. Fortaleza de S. Thiago na ilha da Madeira.

Collaboração litteraria de Castano Alberto, D. Francisco de Noronha, Dr. Alberto Telles, G. de Mattos Sequeira, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 réis por trimestre.

Sorrindo...

—=(*)=—

Era um domingo. Uma companhia de infanteria estava ouvindo missa, e um dos soldados puxou d'um baralho de cartas e começou a divertir-se com elle.

O sargento, vendo o, mandou guardar o baralho e, quando regressavam ao quartel, fez queixa ao capitão.

Chamado o soldado e pedindo-se-lhe explicações da sua falta de respeito, o finorio, que já tinha longos annos de tarimba, respondeu sem rebuços:

—Não ha falta de respeito, meu capitão; o baralho de cartas faz-me o effeito de um livro de orações, que não posso comprar por falta de dinheiro.

—Como é isso?

—Eu lhe explico. Vou folheando-o e vejo n'elle todos os mysterios da nossa religião.

«O *az* representa me um só Deus verdadeiro e uma só Egreja;

«O *dois*, as duas naturezas de Christo; a divina e humana, e até os dois testamentos, o velho e o novo;

«O *tres*, as tres pessoas da Santissima Trindade, as tres potencias da alma, e as tres virtudes cardiaes;

«A *quadra*, os quatro Evangelistas e os novissimos do homem;

«A *quina*, as cinco chagas de Christo, ou os cinco sentidos corporaes, e as cinco cidades abrazadas pelo fogo do céo;

«A *sena*, os seis dias em que Deus fez o mundo;

«O *sete*, os sete peccados mortaes, as obras da misericordia, que são sete corporaes e sete espirituaes, e as sete dôres de Nossa Senhora;

«O *oito*, as oito bemaventuranças, e as oito pessoas que se salvaram do diluvio universal;

«O *nove*, as nove musas de Parnaso com que os poetas enganavam os povos;

«O *dez*, os mandamentos da lei de Deus;

«E agora o *rei*, é o rei dos céos, a quem todos nós devemos o sêr;

«A *dama*, a Rainha do céo e da terra, Nossa Senhora.

«As doze figuras recordam-me os doze apostolos, e as 52 cartas do baralho as 52 semanas do anno.

«Ora aqui tem, meu capitão, como o baralho me serve de livro de orações.

—Mas, olha lá, tu não designaste uma carta,—o valete!

—Ah! bem sei; o valete ou o burro, como vulgarmente lhe chamam.

—Isso mesmo! O que significa elle?

—Esse, meu capitão, é...

—Dize lá!

—Se v. s.ª dá licença...

—Dou sim! O que representa o burro?

—Representa cá o meu sargento, que me trouxe á presença de v. s.ª!

ANNUNCIOS

ARREMATAÇÃO

(1.ª Publicação.)

CONFORME a deliberação do respectivo conselho de familia, nos autos de inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Joaquim Fernandes Mano Agua Luza, casado que foi com a viuva inventariante Roza da Graça, d'Ilhavo, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica no dia 11 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, a fim de ser adjudicado a quem maior lanço offerecer acima de duzentos mil réis (200:000 réis) do direito que os interessados filhos têem á oitava parte da companha de pesca denomidada — *Senhora da Saude*, da Costa Nova do Prado, descripta no mesmo inventario sob a verba n.º 6.

Pelo presente são citados quaesquer crédores e interessados incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 29 de setembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ferreira Dias.

O escrivão ajudante do 5.º officio.

Julio Homem de Carvalho e Christo.

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

POR este Juizo e cartorio do 2.º officio, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de José Marques da Gouncha, casado, que foi de Ilhavo, e em que é cabeça de casal a viuva do fallecido, Roza Julia Cassana, da mesma villa, vae á praça no dia onze do proximo mez de outubro, por onze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal, d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do seu valôr, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Umas casas terreas sitas no Bêco do Batel, da rua João de Deus, da villa de Ilhavo, no valôr de 60$000 réis.

Este predio é foreiro á Irmandade do Santissimo e Almas, de Ilhavo em 125 réis annuaes com laudemio, e vae á praça com a condição da contribuição de registo e demais despezas da praça serem por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de Setembro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro.

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR, = ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

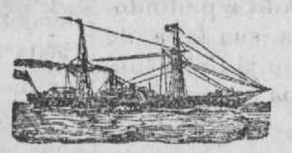
DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE = Em 28 de setembro

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção no «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia. se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

(MARCA REGISTADA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e pplicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DECOSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.